



Sem sentido

Autor: Sérgio Peixoto Mendes

Minha louca vida não tem sentido sem você.
Dia após dia me sinto assim, vazio.
Nossos corpos não se encontram,
estou faminto de ti.

Tudo bem, pode ser dependência,
mas que volúpia voraz é essa?
Que me atrai num rodopio e esmigalha meus ossos.

Necessidade santa
que fecunda a vida,
aumenta a prole
e abre no coração uma avenida.

Passa o tempo,
a dor,
um sorriso
e um turbilhão de lágrimas.

Nada tem sentido sem você.